



Relatório de atividades
2017-2018

ÍNDICE

- 1.** Quem somos
 - a.** Missão e visão
 - b.** Organização 2017-2018
- 2.** Linhas de fundo 2017-2018
- 3.** Atividades 2017-2018
 - a.** Núcleo Norte
 - b.** Núcleo Oeste
 - c.** Núcleo Sul
 - d.** Formação de animadores
 - e.** Pasta de campos
 - f.** Comunicação
 - g.** Secretaria
 - h.** Finanças e angariação de fundos
 - i.** Outros assuntos
 - i. Estatuto de utilidade pública
 - ii. Diretoras
- 4.** Agradecimentos

1. QUEM SOMOS

a. Missão e visão

Os Gambozinos são uma associação juvenil católica sem fins lucrativos, assente no voluntariado e ligada à Companhia de Jesus. Temos como missão fomentar a coesão social entre crianças de meios socioeconómicos e culturais diferentes, com enfoque nas regiões de Braga-Porto, Peniche-Lisboa e Pragal-Lisboa. Trabalhamos a diferença social para que esta se torne riqueza e não motivo de exclusão. A formação pessoal/social das crianças é assegurada por um grupo de voluntários entre os 18 e os 30 anos que promovem, ao longo de todo o ano, atividades pedagógicas, criativas e lúdicas.

O "sonho" dos Gambozinos é, através do desenvolvimento humano e social, unir jovens e famílias de meios económicos e culturais diferentes. Todos ficamos mais ricos quando os mundos diferentes se conhecem e se relacionam. Trabalhamos com o ideal de coesão social sustentável. Quebramos barreiras, promovemos a amizade entre pessoas de realidades sociais diferentes e crescemos na relação com Deus, no respeito pela natureza e no serviço aos outros.

Os frutos da nossa ação confirmam o nosso serviço como um testemunho cristão, que faz a diferença na construção de um mundo mais humano e com paz social.

b. Organização 2017-2018

Coordenador | Gonçalo Mina

Assistente espiritual | Pe. Gonçalo Machado sj

Núcleo Norte | Rita Silva

Com N dia Aguiam, Teresa Novais Machado e Rúben Batista

Núcleo Oeste | Duarte Cabral Moncada

Com In s Botto, Carmo Moraes e Matias Correia

Núcleo Sul | Francisco Castel-Branco

Com Constança Travassos, In s Barreiros Mota e Martim Clara

Formação | Mariana Viana Baptista

Com Sofia Bandeira Costa

Campos | Francisca Santos

Com Maria Mina e Gonçalo Marques de Almeida

Secretaria | Teresa Castel-Branco

Com Teresa Coimbra e Maria Mendonça

Finanças e angariação de fundos | Rita Rocha Pinto

Com Maria Cardoso, Graça Viana Baptista, Afonso Santos e Ant nio Martins

Comunicação (em apoio   direção) | Leonor Beirão

Com Vera Mendonça, Mariana Pena Monteiro e Catarina Leão

2. LINHAS DE FUNDO 2017-2018

No ano que passou, esteve presente o conceito **“CURA PERSONALIS”** como lema a adotar por todos os animadores dos Gambozinos. A *Cura Personalis*   o termo inaciano para o cuidado individual, personalizado e total de cada pessoa. Procurámos aprofundar e viver com um cuidado maior uns pelos outros e por cada Gambozino que acompanhamos.

3. ATIVIDADES 2017-2018

a. Núcleo Norte

No ano 2017/2018, foi criada uma maior relação com as crianças dos bairros, ainda havendo muito trabalho para fazer no compromisso delas e nosso. No entanto, fizemos e estamos a fazer um caminho bom e que há muito queríamos percorrer com as nossas visitas ao bairro das Andorinhas.

Outro dos nossos objetivos era reforçar as explicações e o acompanhamento às famílias que conseguimos começar a crescer nessas duas vertentes - foi um objetivo que cumprimos mas que temos de aperfeiçoar a nível de logística e equipa. Em relação à formação dos MAGOS e dos animadores não conseguimos atingir os objetivos pretendidos, pelo que este ano iremos focar-nos mais na formação quer de uns, quer de outros.

Visitas às famílias

Esta atividade consiste na visita regular a famílias residentes em Braga, feita em equipas de 2 voluntários, com o objetivo de conhecer por dentro o contexto em que vivem para melhorar o acompanhamento feito às crianças e às próprias famílias (perceber as suas necessidades).

Explicações

As explicações aconteceram este ano ainda que com poucos voluntários o que leva a que haja certa dificuldade em dinamizar esta atividade. Contudo, conseguimos manter alguns miúdos nas explicações.

Cenas fixas

Tiveram lugar uma vez por mês, durante a tarde das 15h às 17h de Domingo. Sendo que apenas no dia fixe (a última atividade do ano) é que ocupa o dia de domingo inteiro, este ano, infelizmente, devido a motivos logísticos e ao mau tempo não conseguimos realizar este dia. Nestas atividades propomos atividades lúdicas e formativas para as crianças e jovens entre os 7 e 17 anos de idade. Os objetivos foram: proporcionar um crescimento e desenvolvimento formativo saudável nas crianças e jovens acompanhados e criar uma relação mais consistente com a comunidade na qual se inserem. Estes dias variam entre 20 e 40 participantes com cerca de 20 voluntários.

Minicampo da Páscoa

Campo de férias, de quatro dias, realizado nas férias da Páscoa, aberto a todos os participantes do Núcleo Norte, com idades entre os 7 e os 14 anos. Foram recebidos cerca de 50 /60 participantes.

Páscoa TT

Consistiu numa atividade de 3 dias com o objetivo de viver o Tríduo Pascal e tentar perceber melhor o sentido da Páscoa. É para participantes mais velhos, dos 14 aos 17 anos e este ano contou com cerca de 25 jovens e 5 animadores.

Formação de animadores

Neste ano houve um serão magnum no núcleo norte que foi ótimo para formação de animadores. Para além disso, os momentos de formação foram escassos e pouco profundos. A equipa precisa de mais formação inaciana e aprofundar o compromisso com os Gambozinos. Contudo, o RAI0 contou com um bom número de animadores do Norte!

Oração mensal

Consistiu num momento de paragem e reflexão guiado por pontos para a oração, realizado uma vez por mês, no qual se juntou a equipa de voluntários para rezar pelos Gambozinos, pela missão e para desenvolver um crescimento na Fé pessoal e em comunidade, com base na espiritualidade inaciana.

b. Núcleo Oeste (Peniche)

Peniche é fixe

O Peniche é Fixe consiste num fim de semana por mês com gambozinos só de Peniche, e vai dos 7 aos 12 anos.

As actividades estão divididas entre sábado e domingo. No sábado começam às 14 horas e acabam às 18 horas. No Domingo começamos de manhã com a participação na Santa Missa, depois cada gambozino vai almoçar a sua casa e voltam para as actividades às 14 horas, terminando às 18 horas. Os animadores dormem em Peniche de sábado para domingo. Este grupo contou com a participação entre 10 e 20 participantes e 7 animadores.

GAS

O Grupo do GAS foi feito em parceria com o Núcleo Sul. Consistiu num dia de atividades de campo, realizado uma vez por mês, para crianças e jovens do Pragal, de Lisboa e de Peniche, entre os 13 e os 15 anos. Os animadores do núcleo Oeste, com o intuito de agarrar os gambozinos, foram dormir a Peniche na noite antes de cada actividade de GAS e fizeram uns pequenos serões. Este grupo contou com a participação de cerca de 8 participantes de Peniche e 3 animadores do núcleo Oeste.

GEMA

O Gema foi feito em parceria com o Núcleo Sul, criando uma interação e relação entre jovens do Pragal, Peniche e Lisboa, com 16 e 17 anos. Foi um grupo que investiu especialmente na formação de futuros animadores e que se reuniam mensalmente em Lisboa. O Gema foi constituído por 1 participante e 1 animador do núcleo Oeste.

Famílias

As famílias são um grupo de 5 animadores que vão visitar as famílias do bairro de Peniche. Este grupo tem o objectivo de criar verdadeiras amizades com as pessoas. As visitas às famílias iniciaram tarde, mas após o arranque tentou ir-se com mais regularidade, pois também o grupo de animadores foi novo e requereu conhecer melhor as famílias, i.e., ter mais tempo com cada família.

Churrascadas

As churrascadas são um evento que o núcleo Oeste organiza no início e no fim do ano de actividades. Consiste em fazer um almoço no meio do bairro, onde todos os residentes são convidados. Também é convidado o pároco da paróquia de Peniche.

Mini Campo do Oeste

O mini campo do oeste consiste num mini campo de 4 noites, com gambozinos de Peniche, Lisboa e resto do mundo. Este ano o local foi novamente na herdade dos Caniçais, na Raposa, Almeirim. Este ano contou com a participação de 14 animadores e 43 participantes (24 de Peniche e 19 de Lisboa e Resto do mundo).

c. Núcleo Sul

GPS (Grupo dos Pequenos do Sul)

GPS consiste num dia de actividades de campo (BDS, uma actividade da manhã, almoço, uma actividade à tarde, lanche e missa), realizado uma vez por mês para crianças do Pragal e Lisboa, entre os 10 e os 12 anos. Este grupo recebeu cerca de 25 participantes e 10 animadores.

GAS (Grupo de Amigos do Sudoeste)

O Grupo do GAS foi feito em parceria com o Núcleo Oeste. Consistiu num dia de actividades de campo, realizado uma vez por mês, para crianças e jovens do Pragal, de Lisboa e de Peniche, entre os 13 e os 15 anos. Este grupo contou com a participação de cerca de 25 participantes e 10 animadores.

GEMA (Gambozinos Encontram Missão de Animar)

O Gema foi feito em parceria com o Núcleo Oeste, criando uma interação e relação entre jovens do Pragal, Peniche e Lisboa, com 16 e 17 anos. Foi um grupo que investiu especialmente na formação de futuros animadores e que se reuniam mensalmente em Lisboa. O Gema foi constituído por cerca de 20 participantes e 7 animadores.

Kaptações

Consiste em encontros/programas mais “informais” entre dois animadores dos Gambozinos e um grupo fixo de 4/5 participantes com idades entre os 16 e os 17 anos. Estas actividades foram existindo de acordo com a disponibilidade de todos, regra geral de três em três semanas.

Explicações

Durante o ano letivo que passou, todas as terças-feiras, um grupo 5 animadores dos Gambozinos dirigiu-se ao Pragal de modo a fornecer apoio escolar aos participantes dos Gambozinos.

Gambozcada

À semelhança do ano anterior, o ano do Núcleo Sul terminou com uma churrascada na Paróquia de S. Francisco Xavier (Pragal) para todos aqueles que fizeram parte dos grupos ao longo do ano, bem como para todos os outros sócios e famílias que se quisessem juntar.

Micro-campo do Sul

O Micro-campo do Sul realizou-se durante as férias da Páscoa de 2018, no Vale de Santarém. Consistiu num fim de semana para participantes de idade maior ou igual a 15 anos cujo objectivo principal foi o serviço.

O grupo animou as manhãs e tardes da associação APPACDM do Vale de Santarém.

d. Formação de animadores

i. Missão do pelouro e organização

Conhecer e pensar nas necessidades de formação dos animadores GBZ e dar-lhes respostas concretas em actividades formativas.

ii. Objetivos/estratégias para o ano

- Formação espiritual para centrar os animadores no essencial da missão de animador
- Formação prática para campos
- Formação para animar os grupos ao longo do ano

iii. Atividades

Formação de direções dos núcleos

No início do ano, houve uma reunião com os diretores de núcleo e as direções dos grupos para ajudar no arranque do ano, ajudar a estabelecer objetivos, a planear o ano e a gerir as atividades. Falou-se sobre a gestão de animadores, o que significa fazer parte da direção de um grupo, a preparação e avaliação das atividades, a marcação de reuniões, as características das diversas faixas etárias dos participantes, entre outros assuntos.

Caderno de oração mensal

Consiste num documento online com propostas mensais para serem rezadas em cada grupo, com o objetivo de ajudar a centrar o serviço em Deus, que nos envia.

RAVE (Reunião de Avaliação do Verão)

Encontro no fim do verão, a seguir à Assembleia Geral, com o propósito de avaliar os campos do verão e refletir sobre o que pode ser melhorado. Este ano, teve como objetivos ajudar cada animador a tomar consciência de quem é enquanto animador e a aprender a avaliar.

Serão Magnum

Serões de formação e convívio para os animadores. Este ano, aconteceu um em Braga - que consistiu num jogo formativo para reflexão sobre diversos assuntos e resolução de problemas - e outro em Lisboa - que consistiu numa conversa informal com o Pe. José Frazão sj, provincial dos Jesuítas em Portugal.

RAIO (Reunião de Animadores Interessados em Ordenar-se)

Fim-de-semana de formação de animadores, em Fevereiro, em Cem Soldos, com grande adesão (cerca de 50). Este ano, procurou-se que, ao longo do fim-de-semana, os animadores se sentissem cuidados, tomassem consciência das amizades no Senhor e experimentassem a consolação de ser animador de Gambozinos, para que possam cuidar e servir cada vez melhor.

Formação prática, em conjunto com o Camtil e os Campinácios

No início do ano, começou a ser sonhada uma atividade conjunta dos 3 campos de férias inacianos, com o objetivo de dar formação prática a todos os animadores, visto ser uma necessidade comum. No entanto, por atrasos e incompatibilidades de calendário, esta(s) atividade(s) foram adiadas para o próximo ano.

Mensagens/emails e outras ajudas

O email e os SMS foram um canal importante para a formação. Serviram para divulgar eventos, mas sobretudo serviram como “lembretes” e ajudas para viver melhor e ser melhor animador - por exemplo, no início do ano, no início dos tempos de Advento e Quaresma, no Natal e na Páscoa e no início de atividades como os mini-campos.

Formação das direções dos campos

A formação às direções dos campos consistiu num encontro de um dia, em Lisboa, onde houve tempo para oração e partilha entre direções, uma formação com o Pe. João Goulão sj sobre a liderança de um campo de forma inaciana, tempo para conversas sobre o papel de cada membro da direção e uma conversa livre sobre temas que as direções achassem pertinente abordar. Houve ainda um tempo para refletir sobre a ecologia nos campos.

Modelo de avaliação dos campos

Embora já existisse um modelo para avaliação dos campos, este não estava a ser usado. Foi revisto e aplicado, com o objetivo de obter uma avaliação mais rica e útil.

Exercícios Espirituais

Dada a vasta oferta de oportunidades para Exercícios Espirituais e as difíceis agendas dos animadores dos Gambozinos, foi decidido que não fazia sentido abrir uma data só para estes. Em vez disso, foi feita uma compilação com todas as datas de EE, entregue na Assembleia, e procurou-se sensibilizar os animadores para a importância desta experiência que ajuda a ordenar a vida e a conhecer a espiritualidade inaciana que marca a identidade da associação.

e. Pasta de campos

i. Missão do pelouro e organização

Gerir a parte logística dos campos de verão: garantir todo o material necessário, encontrar e definir um local de campo, contactar uma seguradora, organizar os transportes e criar as equipas de animação para cada campo, em conjunto com os directores dos núcleos.

ii. Assuntos/atividades

Local de campo

Inicialmente, tinha ficado decidido como local para os campos deste verão um terreno em Linhaceira, Tomar, onde foi realizado o campo de montagem. Contudo, após algumas suspeitas de descargas ilegais no rio Nabão, a direcção optou por mudar de local, tendo os restantes campos sido realizados em Candam, no Município de Águeda.

Campo de montagem

Este campo teve como objectivo, não só a montagem do campo onde, inicialmente, se iriam realizar todos os campos, como a formação, prática e teórica, de novos animadores. Foi um campo de duração mais curta, 4 dias, que contou com animadores mais velhos com experiência de campo, dirigido sobretudo a participantes do ano 2000 - que completam 18 anos este ano.

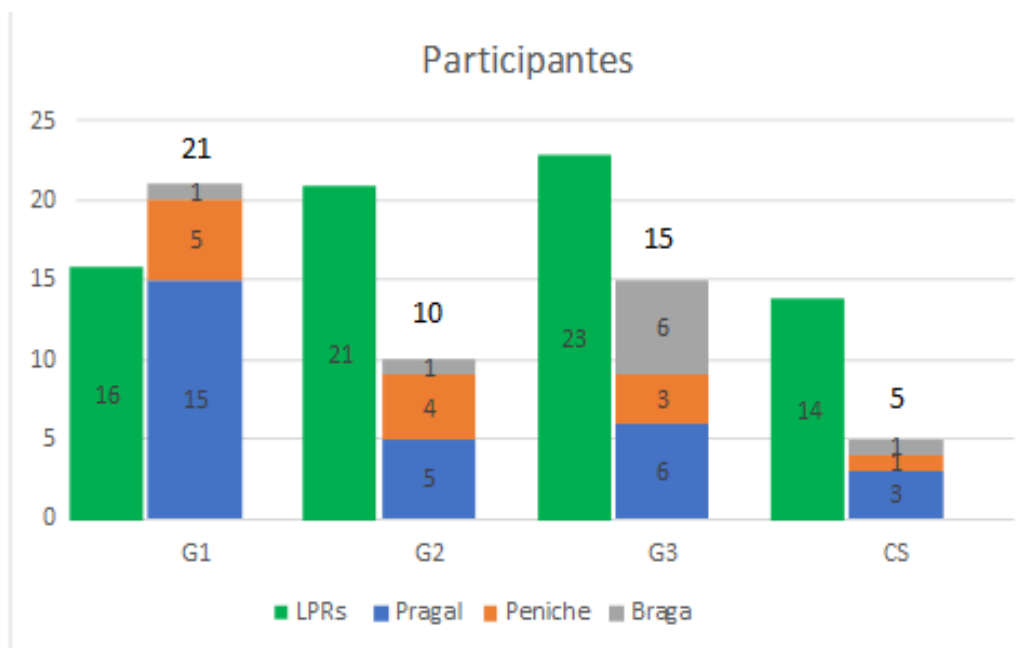
Campo de serviço

Ao contrário dos anos anteriores, o campo de serviço seguiu um modelo diferente. Dada a situação de alguma zonas do país após os incêndios do ano passado, optámos por fazer um campo de serviço a uma das comunidades afectadas pelos fogos - Cabril, Pampilhosa da Serra. Foi uma semana em trabalhos de recuperação de casas, estradas, matas. No fundo, ao serviço desta comunidade e do que precisavam, contando também com tempo de qualidade junto dos próprios habitantes de Cabril. O feedback da população foi muito positivo, assim como o dos animadores e participantes.

Outros campos

Os restantes campos, GI, GII e GIII, decorreram em Candam, Águeda, e, à semelhança dos outros anos, foram mais uma oportunidade para consolidar todo o trabalho que é feito ao longo do ano. Foi trabalhado o tema “Vem e Verás”, e foram campos que mostraram bem o que são os Gambozinos e porque vale a pena manter viva esta Associação.

No extraordinário que são, os campos decorreram com normalidade, fazendo crescer a vontade de um novo ano de actividades.



Sede e material

Houve dois momentos de arrumação e limpeza da sede, uma no início do ano e outra no fim. Foi deixado fora material considerado desnecessário, e tudo foi arrumado de modo a garantir a maior longevidade possível ao material.

Durante o Verão os Gambozinos mudaram-se para uma nova sede, ainda dentro do CUPAV, onde ficará o material até que se encontre um novo local, de maiores dimensões.

Equipas animação

As equipas de animação do verão foram feitas em conjunto com um representante de cada direcção de núcleo, e foi feito o esforço de criar equipas equilibradas, de acordo com as experiências e preferências de cada animador, tendo em conta as disponibilidades de cada um. Foi tida em conta a avaliação do ano anterior, e houve um esforço por equilibrar melhor as equipas no que toca à experiência e idade dos animadores.

f. Secretaria

i. Missão do pelouro e organização

Em Outubro de 2017 a Secretaria passou a pasta oficial da direcção dos Gambozinos após se ter percebido que o papel da secretaria era fundamental para a tomada de decisões da Direcção Nacional.

A Secretaria gere toda a informação relacionada com os sócios. Desde 2016 está responsável por todas as actividades existentes nos Gambozinos para que seja possível uma leitura

sintetizada do percurso Gambozínico de cada sócio. Garante também a comunicação entre Direcção e sócios.

Funciona através de cerca de 6 reuniões ao longo do ano que correspondem às alturas chaves de inscrições: nos Grupos ao longo do ano (GPS, GAS, GEMA), dos novos Sócios, nos Mini Campos da Páscoa e nos Campos de Verão. Para além destas quatro, existe também uma reunião de início e outra de final do ano.

Este ano sentiu-se necessidade de reuniões mais periódicas. Estas visam pôr a par os membros da Secretaria que não constituem a Direcção Nacional dos temas relacionados com a Secretaria de modo a integrar e informar todos os membros das decisões de fundo da pasta que foram tomadas em Direcção.

ii. Ponto de situação dos sócios (quadro geral)

No presente ano foi conseguido um enorme equilíbrio dos sócios entre idades, diferentes regiões (Norte, Sul e Resto do Mundo) e sexos.

O nosso grande objectivo é:

- 50% Rapazes e 50% Sócios Raparigas (Figura 1 e 2)
- 50% Sócios do Núcleo Sul, 30% Sócios do Núcleo Norte e 20% Sócios do Resto do Mundo (Figura 3)
- 70% Sócios Iniciados e 30% Sócios não Iniciados

E a nossa actual realidade apresenta-se nos seguintes quadros esquemáticos:

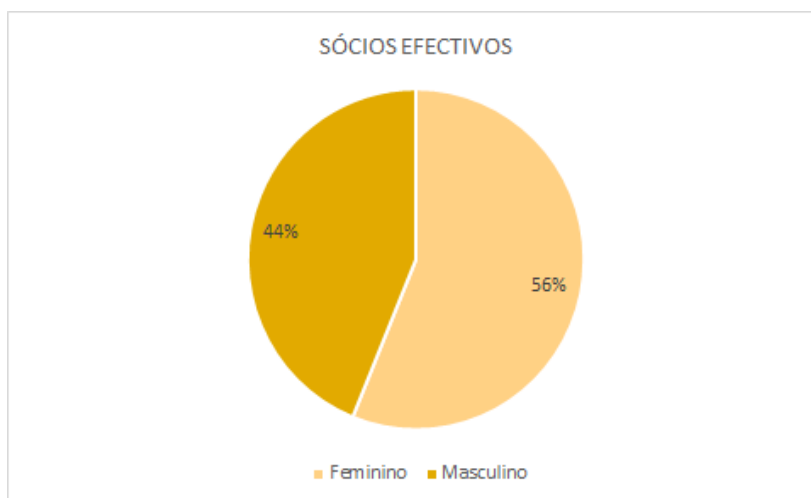


Figura 1

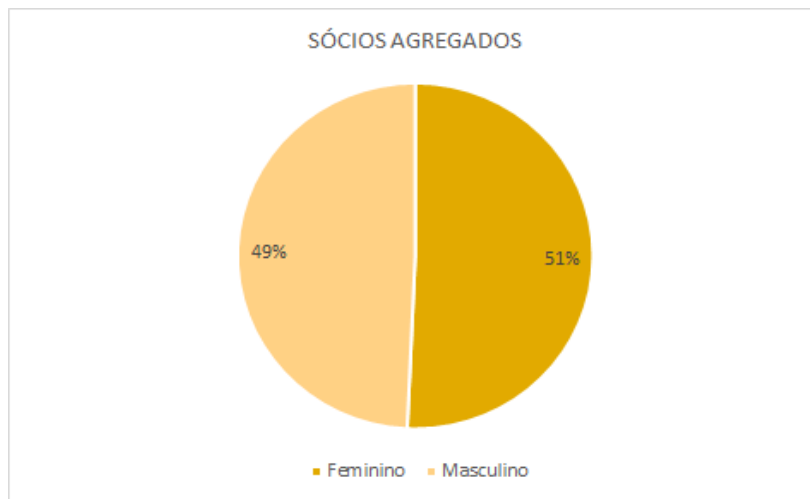


Figura 2

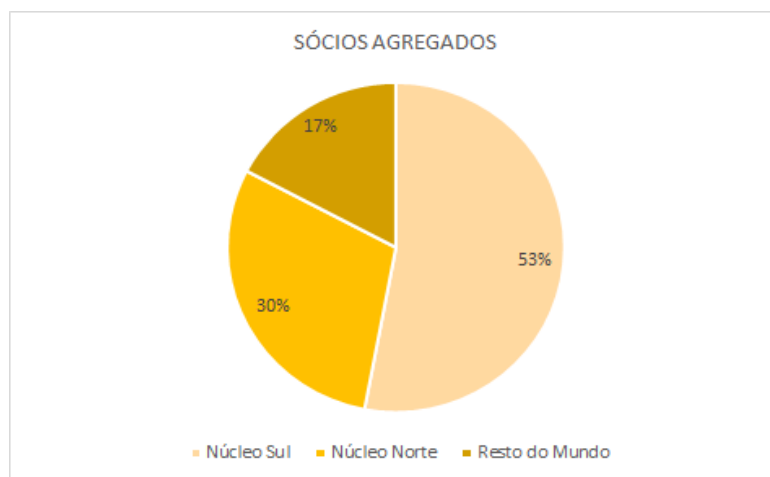


Figura 3

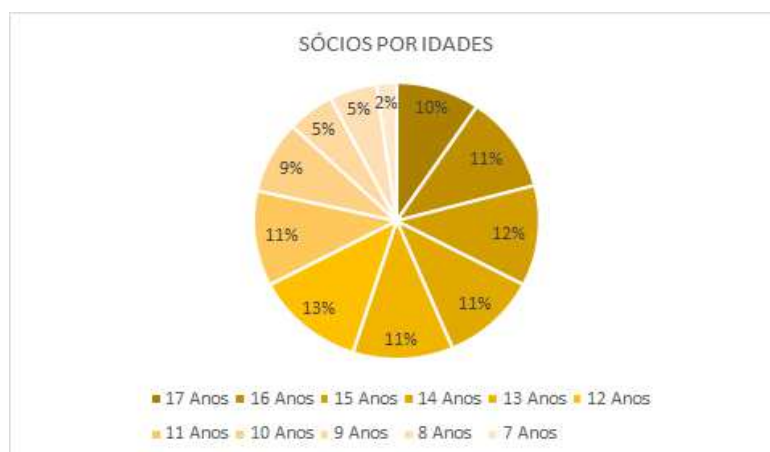


Figura 4

Foi também realizado um estudo da evolução do número de sócios ao longo dos anos (Figura 5). Tem existido um crescente aumento deste número, que demonstra a também crescente procura e interesse pelos Gambozinos.

Este aumento resulta da decisão de abertura de vagas (mesmo que poucas), apesar das vagas estimadas a abrir no ano seguinte serem negativas.

No entanto, apesar do aumento do número de sócios e consequente aumento das inscrições nos campos de Verão, constata-se que este aumento é viável para a nossa Associação pois a lista de espera (Figura 6) chega muitas vezes ao fim (salvo excepções como G2 2017 e 2018).

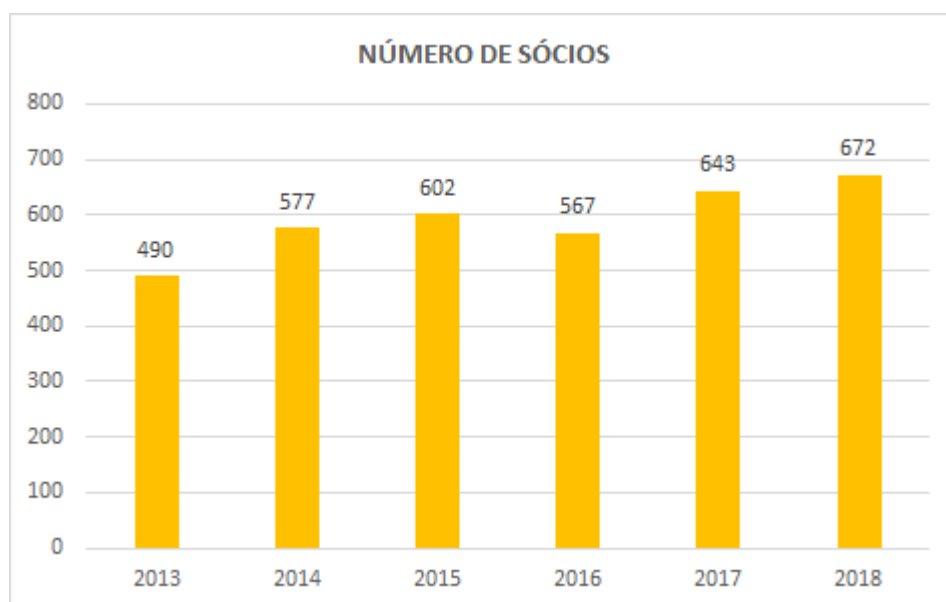


Figura 5

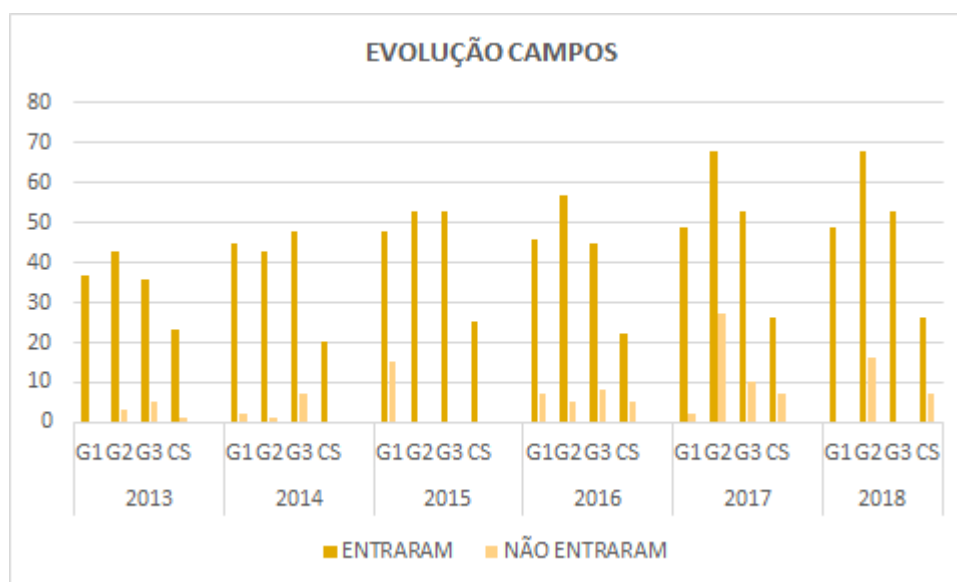


Figura 6

O último gráfico mostra-nos a relação entre o número de sócios que participaram num grupo ao longo do ano e que consequentemente se inscreveram nos campos. É possível observar que actualmente há um menor interesse nos campos por parte de quem participa num grupo.

NOTA: A grande discrepância existente na idade de GEMA deve-se ao facto de a grande maioria dos sócios que participaram neste grupo já não terem idade para realizar campos.

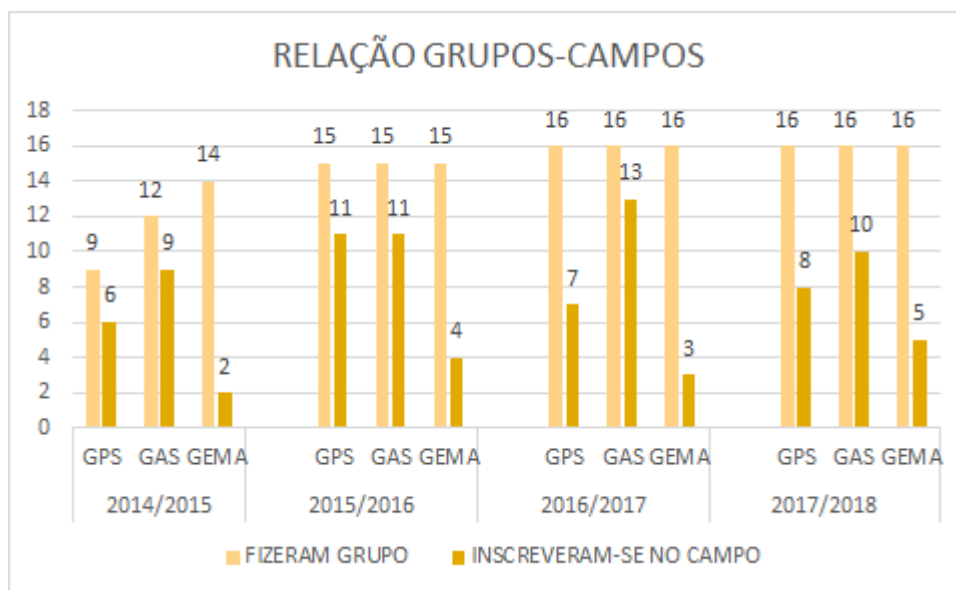


Figura 7

iii. Nova BD

Com o objectivo de otimizar o funcionamento da Secretaria e a ajudar na implantação do novo sistema de pontos foi criada uma base de dados ao longo deste ano.

O sistema de pontos tem o objectivo de quantificar a participação dos sócios em diferentes tipos de actividades. Deste modo, a Secretaria consegue perceber com maior facilidade qual a intensidade de inscrição em actividades de cada sócio e qual a intensidade de participação de cada sócio face às actividades a que se inscreve.

Esta base de dados está a ser criada pelo Miguel Tavares e estará pronta até à data do sorteio dos sócios, Dezembro do presente ano.

g. Finanças e angariação de fundos

Campanha de Natal

No mês de Dezembro de 2017 foi lançada a Campanha de Natal com o slogan "Arre Gambozinos Vamos a Belém!". Consistiu na recolha de donativos e patrocínios de actividades presentes no "Catálogo de Natal" (Uma ida ao Pragal 5€, Lanche de uma actividade em Peniche 10€...) e na venda de produtos dos Gambozinos no final de missas na área de Lisboa e na loja online.

Campanha de Verão

Nos meses de Junho e Julho aconteceu a Campanha de Verão que incluiu a recolha de donativos através da campanha "Ofereça um Campo a um Gambozino" e vendas no final de missas em Lisboa, Sintra e Coimbra. Recebemos o correspondente à inscrição de 33 Gambozinos em campos de verão (de escalões de GI a GIII).

Noite de fados

No sábado de 21 de Abril de 2018, os Gambozinos receberam na Câmara do Comércio em Lisboa a sua Noite de Fados. Este evento junta famílias, animadores e amigos que querem conhecer e/ou apoiar a missão dos Gambozinos. A noite começou com um jantar para cerca de 170 pessoas seguido de um espectáculo com fadistas e músicos de grande qualidade, ao qual se juntaram mais espectadores. As receitas do evento são provenientes das entradas para o jantar, entradas para o espectáculo, do bar, venda de produtos dos Gambozinos e venda de rifas com sorteio de prémios. O jantar, o vinho e cerveja, assim como o material de catering e prémios das rifas foram-nos generosamente oferecidos e/ou emprestados por várias pessoas e entidades.

Merchandising e Loja Online

Foram produzidos 36 bodies e 24 t-shirts para bebés, 200 sweatshirts e 200 cadernos A5 com design original dos Gambozinos.

A Loja Online recebeu encomendas através do site durante todo o ano. Foi introduzido o MBWay como método de pagamento.

SORNA

Na Assembleia de 2017 foi proposta e aprovada a realização de um RockForte em 2018. O RockForte que conta com 3 edições organizadas pelos Gambozinos, é um festival de música no

qual acontecem vários concertos e animações num só dia. A meio do presente ano lectivo decidiu-se que o RockForte 2018 seria substituído pela SORNA, um evento mais simples e com menos despesas. Esta decisão justifica-se pela elevada estrutura de custos, burocracia e organização que o RockForte acarreta.

A SORNA (Situação Ótima para Reencontrar os Nossos Amigos) foi realizada na tarde e noite de 22 de Setembro de 2018 no colégio Pedro Arrupe, em Lisboa. Foi um alegre convívio de várias gerações de Gambozinos assim como de Camtílicos e Campinácios, começando com missa seguida de arraial com comida, jogos e música.

h. Comunicação

i. Missão do pelouro e organização

A missão da pasta de comunicação mantém-se inalterado, sendo responsável por garantir a comunicação interna e externa, por assegurar que a informação certa chega à pessoa certa, à hora certa.

A maioria dos membros desta pasta era novo nas suas funções o que dificultou um pouco encontrar a melhor forma de organização e funcionamento da pasta. Foi também um ano bastante difícil no que toca à coerência de imagem, tendo sido necessário recorrer a diferentes designers para diferentes campanhas e eventos.

ii. Comunicação de eventos

Os eventos a destacar no ano 2017/18 foram a NOITE DE FADOS e a SORNA.

A imagem da noite de fados foi desenvolvida pela Matilde Amaral. Procurámos encontrar uma nova imagem em linha com a imagem desenvolvida para este mesmo evento no ano 2015/16. Foi definido um cronograma com os vários materiais necessários e respectivos timings. A comunicação foi coerente, constante e eficaz nos diversos canais (email, newsletters, site e facebook).

A Comunicação da SORNA foi um desafio maior, apesar de muitas tentativas de contacto não foi possível encontrar alguém que aceitasse desenvolver este projecto. A Sofia Pessoa Jorge desenvolveu um ícone de comunicação, sendo a restante imagem assegurada pela equipa de comunicação.

Além desta dificuldade, que muito atrasou o início da comunicação da sorna, o facto de ser um evento novo para a associação e que demorou bastante a definir-se enquanto objectivo, âmbito, público alvo, localização, programa, etc, não ajudou à assertividade e definição de um plano estratégico de comunicação.

iii. Gestão meios de comunicação - email, redes sociais, etc.

A alteração dos hábitos de utilização de meios de comunicação e o crescimento das plataformas em que os gambozinos estão presentes, tornam necessário estar ainda atento aos objetivos de comunicação e coerência da mesma nos vários canais.

Email - Tem como principal função dar informações concretas da associação, por exemplo: eventos e actividades. É também o órgão de comunicação com o exterior, onde chegam diversas questões e por onde devem ser enviados comunicados e questões oficiais dos Gambozinos (patrocínios, informações sobre como tornar-se sócios, entre outros). Consumido maioritariamente por jovens trabalhadores em diante. Deve ser utilizado moderadamente para não ser considerado “spam” e direccionado ao público alvo (animadores vs associados).

Newsletter - Função informativa das actividades desenvolvidas pelos Gambozinos e temas relevantes para a associação. Este é o meio de comunicação que facilmente chega a antigos animadores ou amigos dos gambozinos que não são sócios ou já não estão envolvidos na associação. É por isso importante que seja dinâmico e que reflita a actividade dos gambozinos, levando um pouco do que fazemos a quem nos apoia e se interessa pela nossa actividade.

Site - Está em fase de transição para o Ponto SJ.

Facebook - esta rede social encontra-se em grande mudança. Nela estão presentes várias gerações, embora as gerações millenials e mais novas estejam a abandonar o consumo diário da rede em detrimento do Instagram. O target mais presente nesta rede é entre os 25-44 anos. É também de salientar que o algoritmo do Facebook, à data, contempla que apenas 10% dos seguidores sejam impactados no seu feed por qualquer publicação - o facebook está a rever o seu algoritmo e funcionamento, é expectável que haja grandes mudanças no próximo ano.

Estes dados são importantes para ter consciência que é importante estar presente nesta rede social dada a população alargada a que chega e a função quase informativa que representa hoje. No entanto já não tem a função de awareness que teve outrora. Deve por isso ser considerado numa comunicação integrada, não sendo expectável que o seu uso exclusivo traga grande retorno.

Instagram - Os gambozinos aderiram a esta rede a 16 de agosto, tendo tido um crescimento no primeiro mês de uma média de 100 novos seguidores por semana.

Esta rede sociais foi a rede social que mais cresceu em Portugal no último ano e é caracterizada pelo seu perfil altamente visual. Nela estão presentes as gerações mais novas (menores de 25 anos). É um bom canal para uma comunicação informal com os mais novos (participantes/sócios agregados), no entanto deve ter um imagem particularmente criativa e cuidada.

É de esperar que o crescimento dos gambozinos nesta rede vá estabilizando, apresentando um aumento de seguidores mais moderado.

Para uma comunicação eficaz é muito importante ter em atenção os formatos diferentes dos vários meios e a forma de comunicar em cada rede (a mesma criatividade não deve ser aplicada nas várias redes, mas trabalhada de acordo com a função de cada uma).

iv. Newsletter

O objectivo deste canal é manter gambozinos e amigos a par das principais actividades e eventos, bem como divulgar temas relevantes para a associação.

As newsletters desde o início do ano tiveram um plano de intenção de alteração, com a introdução de uma nova estrutura e secções, que no entanto não foi levado avante. Recomendamos que estas alterações sejam introduzidas pela direcção futura, no entanto mantendo o mesmo objectivo de comunicação.

Deverá também ser levado a cabo uma campanha de subscrição da newsletter, que actualmente conta com 627 subscritores activos.

Ao longo do ano a newsletter manteve os resultados habituais com uma taxa de abertura entre os os 30-40%.

v. Buzinas

O tema das buzinas foi abraçado pela pasta da comunicação, tendo para o efeito encarregado a sócia Maria Portela para a condução do processo. Foi desenvolvido um questionário pedindo a colaboração dos sócio para a identificação das músicas relevantes. Após a identificação das mesmas iniciou-se a etapa de recolha da letra e acordes das músicas. Esta fase foi especialmente desafiante, foi difícil obter feedback das ajudas pedidas para o capítulo de “Músicas de Gambozinos” e novamente fazer a triagem do que eram as músicas que faziam sentido constar na buzina, ou que apenas teriam sido importantes num campo, não ultrapassando esse universo.

Neste momento a grande maioria das músicas está identificada, com letra e acordes, pelo que os próximos passo deverão ser:

- Definição do número de músicas total e selecção (se necessária)
- Formatação e paginação
- Produção

i. Outros assuntos

i. Estatuto de Utilidade Pública. Avançar?

Após aprovada proposta com maioria absoluta para a direcção contactar serviços jurídicos para fazer uma nova pesquisa em relação ao custo, benefício e constrangimentos em avançarmos com Estatuto de Utilidade Pública, contactámos o Tomás Maia que trabalhava na “Sofia Galvão Advogado” e nos prestou gratuitamente este serviço.

Da análise feita pelo Tomás, “é possível e viável uma candidatura da GBZ – Associação para a promoção do desenvolvimento e integração social de crianças e jovens (“GBZ”) ao estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (“IPSS”) porque este será o estatuto que mais se coaduna com as actividades prosseguidas pela GBZ e porque:

1. o estatuto de utilidade pública tem carácter subsidiário em relação ao de IPSS, i.e., apenas no caso de se verificar uma impossibilidade definitiva em obter o estatuto de IPSS é que se equacionaria solicitar o estatuto de utilidade pública;
2. as Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento (“ONGD”) têm como objectivos “a concepção, a execução e o apoio a programas e projectos de cariz social, cultural, ambiental, cívico e económico, designadamente através de acções nos países em vias de desenvolvimento: a) De cooperação para o desenvolvimento; b) De assistência humanitária; c) De ajuda de emergência; d) De protecção e promoção dos direitos humanos”, ora a GBZ não tem qualquer tipo de acção em países em vias de desenvolvimento, considerando-se, como tal, excluída de uma eventual configuração como ONGD.”

Para avaliação das implicações foram identificados os Prós e Contras:

Prós	Contras
Entrada de donativos através da consignação no IRS (0,5%)	Necessidade de ter um Técnico oficial de contas (TOC)
Possibilidade de benefícios fiscais para empresas	Possibilidade (ainda que reduzida) de auditorias por entidades estatais
Pedidos e apoio ao Estado e Câmaras municipais só com Estatuto de Utilidade Pública	Entregas à SS em Maio/Junho relativo ao ano anterior: Atas Assembleias, Atas reuniões (mais simples com as decisões e votações), Atas do Conselho Fiscal, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório de Actividades e Contas

Ainda em resposta à consulta efectuada, os advogados consultados recomendam: “os estatutos actuais da GBZ necessitam de algumas correcções para estarem conformes com o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro na sua versão mais recente) (...) No entanto, tendo em consideração as dificuldades práticas inerentes à aprovação de alterações estatutárias (convocação, realização de

assembleia geral, maioria necessária para a aprovação das alterações, etc.) e tendo em conta que outras correcções aos estatutos poderão, ainda assim, ser solicitadas pelo CDLSS, sugerimos que neste momento se apresente a candidatura tal como os estatutos se encontram. No caso de sermos notificados a proceder a alguma alteração estatutária, assim o faremos nessa data e exactamente da forma proposta pelo CDLSS.”

A direcção contactou a Candeia - Associação para a Animação de Crianças e Jovens - cujos propósito e contextos são semelhantes aos Gambozinos e que é IPSS, por forma a compreender questões inerentes ao estatuto do ponto de vista prático.

Os principais pontos a salientar são:

- O pedido à Segurança Social para serem IPSS foi feito em 2009 e só 2 anos depois obtiveram resposta afirmativa. Uma vez aceite, o Estatuto tem retroactivos até à data do pedido.
- Até ao momento único o benefício que tiveram em ter o estatuto foi a consignação do IRS. O valor anual médio do donativo é de 5.000€. Este ano avançaram para pedido de apoio estatal, pois irão iniciar um novo projecto que requer este apoio.
- Segundo a Candeia não é obrigatório ter um TOC, pelo que ajuda a garantir que está a ser bem feito. Não o tiveram desde o início, mas neste momento já têm.
- Este ano tiveram auditoria e por essa razão tiveram de pôr tudo em dia: Actas reuniões, Actas Conselho Fiscal e conferir novamente as contas e respectivos relatórios.
- Desde 2009 têm feito um caminho de constante melhoramento da organização em relação às questões do estatuto de IPSS.

É do entender da direcção que os trabalhos para alcançar este estatuto devem ser continuados, pelo que a direcção 2018-2020 irá efectuar as diligências necessárias.

ii. Directoras

Após discussão em Assembleia Geral do tema de directoras de campos de Gambozinos, foram pedidas opiniões a vários ex-animadores, tendo obtido resposta dos seguintes animadores: Pedro Rocha Mendes sj, Luís Pinto Coelho, Sofia Bandeira Costa, Maria João Velozo, Lourenço Eiró sj, Madalena Santos, Simão Lucas Pires e Catarina Lory Rito. Estes enviaram os seus argumentos por email, estando representadas as duas visões: a possibilidade de ter mulheres a assumir o cargo de directoras de campos vs a mais valia de ter um homem como director dos campos.

Após a leitura atenta das várias opiniões as principais preocupações da direcção são:

- A necessidade ter uma representação masculina e feminina na direcção e em campo (se a mulher for directora, a mamã terá de ser substituída por um homem - considerando que o(a) adjunto(a) está poderá encontrar-se mais ausente do campo).

- A falta de referências de homens comprometidos que muitos dos jovens com que a GBZ desenvolve a sua actividade tem. Há uma especial ausência de exemplos masculinos de compromisso, fidelidade, confiança na vida de muitos destes jovens, bem como na sociedade actual.
- O bom aproveitamento dos talentos dos animadores(as), isto é, há vários casos concretos de animadoras mulheres que têm um melhor perfil de liderança que animadores homens, e muitas vezes acabamos por preferir ter uma “pior” liderança para ter homem como director.
- O Pe. Gonçalo reforça que temos de pensar o que é melhor para as crianças e dá o exemplo concreto de apenas 5 crianças (em 150) do centro juvenil do pragal têm pai e mãe juntos.
- A nomenclatura do cargo de Mamã, amplamente enraizado no cariz dos campos de férias, remete para um perfil feminino (Mãe) - sendo que todas as alternativas de nomenclatura para este posto ser ocupado por um homem parecem passageiras/menos óbvias.
- A direcção entende que é necessário reforçar e reinventar o papel da mamã nos campos: lider de forma complementar ao director, não é a cozinheira, mas deve estar presente nas actividades do campo, mostrar o seu papel de autoridade e mostrar isso (também para não cansar a figura do director). Esta é uma postura e imagem que deve passar não só para os miúdos, mas também para os animadores.

Tendo em consideração as opiniões dadas pelos animadores, e após reflectir e rezar sobre o tema, a direcção considera que idealmente deve continuar a manter-se o homem como director e a mulher como mamã. Poderá, no entanto, ser consideradas algumas excepções: no caso específico de não haver homens capazes para serem directores e havendo talentos femininos óbvios para ocupação desse cargo, poderemos (e devemos) escolher uma mulher como directora, salvaguardando a complementaridade homem-mulher, isto é, escolhendo um homem para o outro cargo. É de ressaltar ainda, que caso se verifique a escolha por parte da direcção de uma directora, esta deverá dirigir campos de idades mais velhas.

4. AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, queremos agradecer a todos os animadores que durante todo o ano deram o seu tempo para que os Gambozinos pudessem crescer e dar cada vez mais frutos na vida de cada Gambozino e animador. Não esquecendo todos os animadores que continuam a ajudar, mesmo não podendo estar tão activos, e com um carinho tão especial pelos Gambozinos,.

Aos incansáveis Jesuítas, em especial ao Provincial da Campanhia de Jesus, ao Padre Gonçalo Machado sj, ao Padre Pedro Rocha Mendes sj e a todos os padres que participaram em campos ou actividades no decorrer deste ano.

À Mesa da Assembleia e ao Conselho Fiscal por toda a dedicação na tarefas confiadas. À imparável Direcção Nacional que durante todo o ano foi o grande motor dos Gambozinos, em especial àqueles que saem da direcção: a Mariana Baptista, a Rita Rocha Pinto, a Leonor Pereira Coutinho, a Ritinha Silva e o Duarte Moncada, que continuem na sua vida este sonho de ser como O Gambozino.

Um muito especial agradecimento aos nossos queridos benfeitores, às empresas que nos foram ajudando ao longo do ano, a quem nos emprestou terrenos e espaços para a realização das nossas actividades, como a população de Asseiceira (Junta de Freguesia, donos dos terreno e centro social) , o Sr. Albano (dono do terreno de Candam, Águeda), a Dona Guiomar e Sr. Zé de Candam, os Presidentes de Junta e Paróquias, o Colégio Pedro Arrupe, o CAIC e o Colégio Pedro Arrupe.

A todas as nossas famílias dos animadores dos Gambozinos que tanto ajudam a Associação.

Por fim, como não podia deixar de ser, a Deus que fundamenta tudo isto e nos confia a missão de sermos Gambozinos como Ele.